



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## AÇÃO-REFLEXÃO DA PRÁTICA EXTENSIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Saúde

Marcilane da Silva Santos<sup>1</sup>; Aleida Raquel Correia dos Santos<sup>2</sup>; Gildeci Alves de Lira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista do PEPASF e discente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); <sup>2</sup>Voluntária do PEPASF e discente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); <sup>3</sup>Coordenadora do PEPASF e Professora Doutora da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Resumo: O Projeto de Extensão Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF), realiza suas ações na comunidade Santa Bárbara, que fica localizada entre os bairros Jardim Cidade Universitária e Mangabeira também na cidade de João Pessoa – PB. O PEPASF, que baseia na perspectiva teórico-metodológica de Paulo Freire, tem como principal objetivo contribuir na percepção de estudantes do projeto sobre o processo saúde-doença e o cotidiano das classes populares, respeitando a realidade comunitária e valorizando o saber popular. O presente trabalho objetiva relatar ações realizadas pelo PEPASF, além dos resultados alcançados pela prática extensionista no contexto comunitário e na formação acadêmica e construção profissional de seus atuais colaboradores. As ações realizadas pelo PEPASF na comunidade Santa Bárbara, envolvem visitas domiciliares interdisciplinares e grupos operativos que fomentam a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o autocuidado, o diálogo familiar e a troca de experiências. A partir do trabalho realizado é notável que a população passou a se preocupar mais com assuntos comunitários como o saneamento básico e o problema do lixo, haja vista que em meio aos grupos operativos, partiu deles a ideia de reciclar e reutilizar materiais. Os extensionistas também relatam seu crescimento pessoal durante as reuniões. Estes se sentem mais confiantes de si, mais reflexivos e compreendem melhor o valor de uma prática ética e humanizada. A relação dos diversos atores envolvidos no Projeto possibilita aprendizados que contribuem para sua construção humana e ética que geram mudanças

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



peçoais e sociais. Deste modo, esta prática contribui para que aconteçam transformações enriquecedoras com vistas à emancipação de sujeitos que se tornarão mais ativos e empoderados em sua realidade social.

Palavras-chave: Educação Popular, Práxis, Participação Popular.

### 1. Introdução

O Projeto de Extensão Educação Popular e atenção à Saúde da Família (PEPASF), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), fundado em 1997, iniciou sua atuação na comunidade Maria de Nazaré, no Bairro Funcionários III, em João Pessoa – PB, e era composto à época apenas por discentes de Medicina. Ao longo do tempo, em meio às constantes reflexões e avaliações acerca da prática extensionista, notou-se a necessidade de realizar um trabalho interdisciplinar, englobando discentes de diversas áreas de conhecimento, que iam além da área da Saúde (BATISTA et al, 2013). O PEPASF, desde o princípio, desenvolve uma prática de extensão universitária fundada nos princípios da Educação Popular, vivenciando a dialogicidade na relação entre educador-educando, sistematizada por Paulo Freire, em atividades desenvolvidas junto a comunidades periféricas da cidade de João Pessoa – PB (LIRA, 2014).

Atualmente, realiza suas ações na comunidade Santa Bárbara, localizada entre os bairros Jardim Cidade Universitária e Mangabeira na cidade de João Pessoa – PB. Dentre suas atividades pode-se destacar desde eventos e colaborações juntamente com lideranças e movimentos comunitários, até a relação intersubjetiva e a construção de vínculos entre os moradores e os participantes do projeto (estudantes, professores, profissionais e colaboradores), desencadeando um processo que possibilita seu comprometimento, responsabilidade e cumplicidade com causas, projetos e necessidades da população, fornecendo um entendimento mais profundo do processo saúde-doença e do cotidiano das classes populares; elementos esses fundamentais para a complementação de uma formação mais humanizada, crítica e reflexiva de estudantes em formação profissional.

O PEPASF tem como principal objetivo contribuir na percepção de estudantes do projeto sobre o processo saúde-doença e o cotidiano das classes populares, proporcionando

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



uma visão integral do indivíduo, respeitando a realidade comunitária e valorizando o saber popular. Além do incentivo à participação dos estudantes na organização e desenvolvimento de grupos de lutas políticas comunitárias visando a melhoria das condições sócioeconômicas e de saúde na comunidade. A participação se dá para a Educação Popular em Saúde, partindo essencialmente do diálogo entre os diversos sujeitos envolvidos e a problematização da realidade vivida. Assim, este elemento representa a expressão e a elaboração do mundo pelos sujeitos, baseados na comunicação e na cooperação (LIRA, 2014).

Para isto, o diálogo precisa ser autêntico, compreendido como “o reconhecimento do outro e o reconhecimento de si, no outro”. (FREIRE, 2011, p. 11).

Pini (2012, p.7) trazendo reflexões evidenciadas por Freire acerca do diálogo destaca que

É preciso criar condições para ter diálogo com o outro e para isso acontecer temos que corporificar o nosso discurso pelo exemplo. Não existe a minha realidade e a dele, pois ambos pertencem a uma classe social, nesse sentido, o posicionamento político em favor dos excluídos está posto, desde que se tenha consciência de classe. A Educação Popular passa a ser âncora de práticas efetivas e comprometidas com as classes populares quando se consegue estabelecer relações de respeito, de amorosidade conjuntamente com os (as) educandos (as), tecendo amanhã em que todos possam ser mais.

O trabalho em Educação Popular no campo da saúde é voltado, principalmente, para a redefinição das práticas e técnicas assistenciais destinadas às classes populares, tornando-as mais ajustadas aos interesses, a cultura e às condições de existência dos sujeitos populares, mobilizando recursos para a viabilização de espaços de construção do protagonismo popular no enfrentamento de seus problemas (SILVA, 2013). Deste modo, pode-se fazer uma relação entre a perspectiva do *empowerment* comunitário e o protagonismo popular, incentivados pela Educação Popular, como ações de articulação, organização e mobilização de atores e movimentos comunitários, em reivindicações e estratégias que fomentam o enfrentamento das questões sociais, em prol de uma maior

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



participação ativa na busca pela qualidade da saúde e justiça social equitativamente para todos (LIRA, 2014).

Deste modo, o presente trabalho objetiva relatar ações realizadas pelo PEPASF, além dos resultados alcançados pela prática extensionista no contexto comunitário, na formação acadêmica e profissional de seus atuais colaboradores.

## 2. Material e Metodologia

As ações realizadas pelo PEPASF na comunidade Santa Bárbara, envolvem visitas domiciliares interdisciplinares, realizadas por duplas de estudantes (da área da Saúde: enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, farmácia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, técnico em enfermagem, técnico em análises clínicas, técnico em prótese dentária; e de Ciências Humanas: gestão pública e psicologia), aos moradores da comunidade. Além das visitas, são realizados também grupos operativos que reúnem estudantes e moradores da comunidade para a realização de atividades educativas, de promoção à saúde, prevenção de doenças e reflexões acerca da realidade comunitária – Grupo Pequena Semente, que é composto por moradoras da comunidade; Criação, de atenção à criança; estes grupos visam uma melhoria do estilo de vida e saúde da população.

Atuam ainda juntamente com o PEPASF mais dois Projetos: O Educação Popular em Saúde no cuidado em Enfermagem na Comunidade e o Para Além da Psicologia Clínica Clássica, que realizam ações específicas de cada área.

O planejamento e a avaliação das ações são feitos por meio de reuniões com os estudantes, moradores da comunidade, professores e colaboradores envolvidos em uma construção também pautada nos pressupostos da Educação Popular. Tais ações fomentam no geral, o autocuidado, o diálogo familiar, a escuta sensível, a fala autêntica, a troca de experiências e a amorosidade.

O eixo teórico-metodológico do Projeto é baseado na perspectiva da Educação Popular, em que a relação entre estudantes e comunidade fundamenta-se no respeito à autonomia de ambos. Para a sistematização da experiência, foram consideradas vivências realizadas por extensionistas do PEPASF, na Comunidade Santa Bárbara. Para descrição

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



dos resultados, foram utilizados os relatos e reflexões vivenciais registrados nos diários de campo dos extensionistas ao longo do período de atuação do Projeto na referida comunidade (no biênio 2014/2015).

### 3. Resultados e Discussões

No período de inserção do PEPASF na comunidade, foi possível observar uma dificuldade de abertura de uma parte da população. E esta dificuldade se dava porque os moradores sentiam a falta de assistência e só eram lembrados em períodos eleitorais, onde muitas promessas de melhorias para a comunidade eram feitas e nada se cumpria. O PEPASF iniciou sua atuação na comunidade justamente em período eleitoral, o que contribuiu para que muitos não acreditassem no real objetivo do Projeto, já que relacionavam nossa atuação com ações político-partidárias. Apesar da desconfiança de uma parte da população, o Projeto foi acolhido por uma parcela da comunidade que era formada principalmente por pessoas que possuíam um perfil de liderança muito forte.

Os moradores relataram problemas como a falta de saneamento básico, descarte irregular de lixo e pavimentação da rua; relatam que por muitas vezes solicitaram a pavimentação da rua e inclusive já foram contemplados com essa proposta quando participaram do orçamento participativo do município, mas que infelizmente, nada saiu do papel, pois atualmente a comunidade continua enfrentando os mesmos problemas.

Ao longo do tempo, além das visitas interdisciplinares domiciliares, foram criados também os grupos operativos – Pequena Semente, formado por mulheres realizado quinzenalmente às sextas-feiras; e Criação, formado por crianças que também acontecem quinzenalmente aos sábados. Além disso, são realizados brechós comunitários, que têm como objetivo a arrecadação de recursos para os grupos operativos e organização de oficinas/eventos na comunidade.

Esses brechós são de grande importância para o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e os extensionistas, visto que o espaço permite um contato mais próximo com os diversos atores, onde estes têm a oportunidade de dialogar com pessoas que ainda não haviam tido contato. Além de ser um ambiente descontraído, que favorece a união entre as partes, haja vista que sua organização só ocorre com a contribuição de ambos.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



O diálogo foi um elemento fundamental não somente para a identificação dos problemas do ambiente comunitário, mas principalmente para o início da construção de vínculos, da percepção e valorização dos saberes das pessoas. Assim, o vínculo foi se fortalecendo numa relação de confiança que partia dos dois lados: Comunidade-Extensão.

Por meio das ações do Projeto é possível observar que a relação interpessoal comunitária tem sofrido mudanças, pois alguns moradores relatam que seus vizinhos se mostram mais educados e comunicativos após o contato com o PEPASF. É perceptível também que a população se preocupa mais com assuntos comunitários como o saneamento básico, a organização de uma associação comunitária, e até mesmo com o problema do lixo, visto que através de atividades realizadas nos grupos operativos, eles se mostraram interessados em reciclar e reutilizar materiais.

A população passou também a perceber que só conseguiria resolver os problemas da comunidade se lutasse em conjunto por suas melhorias. E é em pequenos atos, como a ação Lixo Zero recentemente elaborada pelas participantes do grupo de mulheres, que essa luta e compreensão do coletivo se fortalecem.

Em meio ao crescimento e transformação comunitária, numa relação de construção conjunta vai se dando também o crescimento e transformação dos extensionistas do Projeto, que vão se percebendo cada vez mais ativos, instigados e autônomos. Deste modo, ocorre para ambas as partes, um fortalecimento mútuo.

Durante as reuniões, os extensionistas têm a oportunidade de relatar seu crescimento pessoal. Muitos externam que se tornaram mais confiantes, menos tímidos, mais reflexivos e que passaram também a compreender melhor o valor de uma prática ética e humanizada. Estes aprendizados acabam por os acompanharem para além das ações do Projeto, pois são conhecimentos que levam para a vida.

Um exemplo desse aprendizado se dá no âmbito hospitalar, nos estágios acadêmicos onde os estudantes percebem a construção de uma visão diferenciada em relação aos indivíduos que procuram os serviços da saúde, haja vista que passam a enxergar para além de uma doença, tonando-se profissionais preocupados com o contexto sociocultural dos usuários de saúde, contribuindo desta forma para que tenham um tratamento humanizado e integral.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Os extensionistas levam este aprendizado também para os âmbitos familiar e social, pois acabam por manter o diálogo e a escuta sensível também nessas relações, o que reduz conflitos que antes eram gerados frequentemente pela falta de um olhar mais amplo em relação às diversas situações vividas, por vezes óbvias, mas que eram difíceis de enxergar quando não se compreendia as subjetividades do outro.

Vale salientar que estas transformações não se dão apenas no ambiente comunitário, mas também em espaços de enfrentamento e de fomento à Educação e participação Popular, onde os extensionistas e a comunidade entram em contato com novos conhecimentos e têm a oportunidade de compartilhar suas experiências com sujeitos pertencentes a diversas esferas sociais.

Um exemplo é a Tenda Paulo Freire que se caracteriza como um importante espaço educativo amplo e aberto para discussões acerca de temas não somente inerentes à Educação Popular, mas também a todo o contexto em que ela estiver inserida. Na Tenda, estudantes, profissionais, integrantes de movimentos sociais e a população em geral têm a oportunidade de discutir de forma clara, aberta e compreensível acerca de assuntos diversos que contribuem para a formação pessoal, a integração, o diálogo e troca de experiências entre pessoas de diferentes âmbitos econômicos, políticos, educacionais e sociais.

Ao longo desses dois anos de atuação do PEPASF na comunidade Santa Bárbara, a população participou de eventos externos, como a Tenda Paulo Freire realizada na 8ª Conferência Estadual de Saúde da Paraíba realizada em João Pessoa-PB, onde tiveram a oportunidade de externar suas inquietações e dúvidas acerca do Sistema Único de Saúde (SUS) e elementos que o compõe; além de entrarem em contato com protagonistas de diversos movimentos sociais.

Os eventos externos têm grande valor para a população da comunidade, pois através deles pode-se compreender melhor sobre aspectos que fazem parte da realidade comunitária, que por vezes se tornam distantes por falta de contato com espaços que promovem a troca de experiências. Através da troca de experiências, geram-se reflexões que tornam o indivíduo cada vez mais crítico e o ajuda a empoderar-se e a descobrir novos horizontes.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 4. Conclusão

A relação dos diversos atores envolvidos no Projeto possibilita aprendizados que contribuem para sua construção humana e ética que geram mudanças pessoais e sociais. Elementos como a valorização dos saberes e experiências da população, o estímulo da autonomia e criticidade dos moradores e extensionistas, e da participação popular, são características que divergem de uma prática assistencialista. Há ainda a construção de uma visão integral, e não uma visão tecnicista, onde todo o contexto socioeconômico e cultural do indivíduo passa a ser valorizado.

Destarte, esta prática que não requer sofisticções, nem segue um manual de instruções contribui para que, por meio de sua simplicidade, do diálogo autêntico e da problematização crítica, aconteçam transformações enriquecedoras com vistas à emancipação de pessoas que se tornarão mais ativas e empoderados na realidade em que vivem.

## 5. Referências

BATISTA, P. S. S. et al. **Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família: Ações que Contribuem na Promoção da Saúde**. XIV Encontro de Extensão – Universidade Federal da Paraíba, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 11ª Ed.; 2011.

LIRA, G. A. **Educação Popular na Promoção da Saúde do Idoso no Contexto Comunitário**. Porto Alegre – RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2014. 135 p. Tese (Doutorado em Gerontologia Biomédica) - Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

PINI, F. R. O. **Educação popular e os seus diferentes espaços: educação social de rua, prisional, campo**. In: Congresso Internacional de Pedagogia Social. Julho. 2012.

SILVA, M.O. **Psicologia humanista e Educação Popular na atenção primária à saúde**. João Pessoa – PB: Universidade Federal da Paraíba, 2013. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:

